

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018****CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### RELATÓRIO MG – 2019/081

**Aos Administradores da**  
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM  
Moirelândia - PE

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CARIRI MIRIM** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

O ChildFund Brasil vem desenvolvendo estratégias e instrumentos para aprimorar a relação com a rede de parceiros, visando não só potencializar sua capacidade operacional de apoio técnico, bem como encorajar a busca por outras fontes de recursos para se tornarem organizações sustentáveis. A ferramenta SID – Sustentabilidade, Incorporação e Distrato, determina as Entidades que são sustentáveis para permanecerem na rede, as Entidades que para se tornarem sustentáveis passarão por processo de incorporação, e as Entidades que sofrerão distrato por não serem sustentáveis e nem candidatas a incorporação. De acordo com análise, a expectativa para os próximos exercícios (2020-2022) é a incorporação e desfiliação de algumas entidades. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. As demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

A Entidade apresentou sucessivos déficits nos exercícios anteriores e déficit de R\$22.829 no exercício de 2018, o que vem provocando diminuição do seu Patrimônio Líquido.

Adicionalmente, a Entidade apresenta outros indicadores financeiros negativos, como o Capital Circulante Líquido (CCL) de R\$7.861 em 31 de dezembro de 2018. Assim, esses eventos ou condições podem indicar eventuais dificuldades quanto à capacidade de continuidade operacional, sendo que a Entidade manteve as demonstrações no pressuposto de continuidade e não relatou adequadamente o fato em notas explicativas.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, com incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção

de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1



**Cristina Braga de Oliveira**  
Contadora CRC MG - 079.371/O-6  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1

**QUADRO 1**  
**ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CARIRI-MIRIM**  
 Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017  
 (Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	<b>3</b>	18.456	32.690	Provisões de férias e encargos	<b>5</b>	12.459	12.859
Despesas antecipadas		30	27	DFC's a repassar	<b>6</b>	9.434	10.206
				Outras exigibilidades		4.454	619
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>18.486</b>	<b>32.717</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.347</b>	<b>23.684</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PERMANENTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	<b>4</b>	22.955	29.540	Patrimônio social	<b>7</b>	38.573	54.603
Marcas e patentes		650	-	Superávit acumulado		(22.829)	(16.030)
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>23.605</b>	<b>29.540</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>15.744</b>	<b>38.573</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>42.091</b>	<b>62.257</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>42.091</b>	<b>62.257</b>

**QUADRO 2****ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CARIRI-MIRIM**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Doações do Child Fund Brasil	<b>8</b>	188.452	181.168
Isenção de tributos - INSS	<b>11</b>	28.831	31.642
Serviços voluntários		4.688	3.760
Receitas financeiras		234	692
Outras receitas		249	849
		<b>222.454</b>	<b>218.111</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com pessoal e encargos		(106.390)	(114.642)
Despesas com materiais para os programas		(38.139)	(39.783)
Serviços de terceiros		(6.456)	(470)
Despesas gerais		(42.940)	(32.420)
Contribuições sociais - quota isenta - INSS	<b>11</b>	(28.831)	(31.642)
Despesas com depreciação		(6.585)	(6.983)
Despesas com manutenção		(7.136)	(141)
Despesas financeiras		(4.118)	(4.300)
Serviços voluntários		(4.688)	(3.760)
		<b>(245.283)</b>	<b>(234.141)</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(22.829)</b>	<b>(16.030)</b>

**QUADRO 3****ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CARIRI-MIRIM**

Demonstrações das mutações do patrimônio social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávit (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>99.866</b>	<b>(45.263)</b>	<b>54.603</b>
Incorporado ao patrimônio social	(45.263)	45.263	-
Déficit do exercício	-	(16.030)	(16.030)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>54.603</b>	<b>(16.030)</b>	<b>38.573</b>
Incorporado ao patrimônio social	(16.030)	16.030	-
Déficit do exercício	-	(22.829)	(22.829)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>38.573</b>	<b>(22.829)</b>	<b>15.744</b>



**QUADRO 4****ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CARIRI-MIRIM**

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	<b>(22.829)</b>	<b>(16.030)</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	6.585	6.983
	<u>(16.244)</u>	<u>(9.047)</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Despesas antecipadas	(3)	3.650
Adiantamentos	-	(6)
	<u>(3)</u>	<u>3.644</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Provisões de férias e encargos	(400)	(87)
DFC's a repassar	(772)	10.122
Outras exigibilidades	3.835	(586)
	<u>2.663</u>	<u>9.449</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(13.584)</b>	<b>4.046</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(650)	(1.529)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(650)</b>	<b>(1.529)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14.234)</b>	<b>2.517</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	32.690	30.173
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	18.456	32.690
<b>Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.</b>	<b>(14.234)</b>	<b>2.517</b>

## **ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CARIRI-MIRIM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação dos Moradores de Cariri Mirim é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de Assistência Social e de caráter filantrópico. Com sede em Cariri Mirim, Distrito de Moreilândia – Estado de Pernambuco, foi fundada em 12 de março de 1994 e tem como objetivo a prestação de serviços de assistência social, voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

Mantida exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e de doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, ou de doações e subvenções governamentais. A Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa, por um Conselho Fiscal com o mandato de 02 (dois) anos, formado por membros da comunidade.

### **2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002)

#### **2.2. Políticas contábeis**

##### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

##### **b. Estimativas e premissas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**d. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### **3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	743	206
Banco do Brasil – Convênio FUNDARPE	-	19
Banco do Brasil subsídio ChildFund	17.713	20.631
Aplicações financeiras	-	11.834
	<u>18.456</u>	<u>32.690</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

#### 4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

Terrenos	-	400	400
Edificações	4%	9.362	9.362
Máquinas e equipamentos	10%	32.781	32.781
Móveis e utensílios	10%	23.696	23.696
Computadores e periféricos	20%	23.423	23.423
		<b>89.662</b>	<b>89.662</b>
Depreciação acumulada		(66.707)	(60.122)
		<b>22.955</b>	<b>29.540</b>

Descrição	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2017	Baixas	Adições	Transf./Ajustes	Saldo em 31.12.2018
<b>Bens</b>						
Terrenos	-	400				400
Computadores e periféricos	20%	23.423	-	-	-	23.423
Máquinas e equipamentos	10%	32.781	-	-	-	32.781
Móveis e utensílios	10%	23.696	-	-	-	23.696
Edificações	4%	9.362	-	-	-	9.362
	<b>Total Bens</b>	<b>89.662</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.662</b>
<b>Depreciação</b>						
Computadores e periféricos		(18.208)	-	(2.833)	-	(21.041)
Máquinas e equipamentos		(20.614)	-	(2.200)	-	(22.814)
Móveis e utensílios		(16.806)	-	(1.177)	-	(17.983)
Edificações		(4.494)	-	(375)	-	(4.869)
	<b>Total Depreciação</b>	<b>(60.122)</b>	<b>-</b>	<b>(6.585)</b>	<b>-</b>	<b>(66.707)</b>
	<b>Total da conta</b>	<b>29.540</b>	<b>-</b>	<b>(6.585)</b>	<b>-</b>	<b>22.955</b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 5. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de férias	11.430	11.797
Encargos sobre provisão de férias	1.029	1.062
	<u>12.459</u>	<u>12.859</u>

## 6. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados às crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	10.206	84
DFC's recebidos destinados às Crianças	45.120	58.923
DFC's repassados às Crianças	(45.892)	(48.801)
<b>Saldo a repassar para crianças</b>	<u>9.434</u>	<u>10.206</u>

## 7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 38.573 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 54.603 em 31 de dezembro de 2017) representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo reduzido em função do déficit apurado. O valor de Déficit neste exercício foi de R\$ 22.829 e R\$ 16.030 em 2017.

## 8. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subsídios do ChildFund Brasil	188.452	181.168
<b>Total</b>	<u>188.452</u>	<u>181.168</u>

## 9. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no Decreto no. 8.242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 209.867 (R\$ 195.516 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Custos e despesas operacionais	245.283	234.141
Despesas com depreciação	(6.585)	(6.983)
Contribuições sociais – Cota patronal	(28.831)	(31.642)
<b>Gratuidades</b>	<b>209.867</b>	<b>195.516</b>

## 10. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a entidade mantinha cobertura de seguros para suas instalações e bens, em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 11. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2018, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de receitas, e totalizou R\$ 28.831 (R\$ 31.642 em 2017).

## 12. RELAÇÃO DOS TRIBUTOS OBJETO DE RENÚNCIA FISCAL

De acordo com a Alínea C do Item 27 da NBC ITG 2002-R1 as imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado, porém, deve ser evidenciada nas notas explicativas a relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, sendo eles: Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido e Contribuição para fins de Seguridade Social - COFINS.

### 13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado .

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quantidade de horas	201,98	161,99
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	<b>4.688</b>	<b>3.760</b>

### 14. INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

A política de parceria do ChildFund preza pela independência das organizações parceiras. A análise de indicadores sociais e financeiros elaborados pela administração do ChildFund Brasil em consonância com a avaliação da estratégia global indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade Anualmente o ChildFund Brasil elabora análise propondo desfiliação e fusão das Entidades e submete ao ChildFund Internacional.

\* \* \* \* \*